

www.pwc.com.br

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros
Fundação Abrinq pelos Direitos da
Criança e do Adolescente

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Fins Lucrativos".

Base para opinião com ressalva

A Fundação, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1(b) às demonstrações financeiras, que descreve que a Fundação é portadora de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, cujo requerimento de renovação foi protocolizado no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, sob o nº 71000.070565/2015-97 em 22 de dezembro de 2015; contudo, sua vigência na data do balanço ainda não foi atualizada, reconhecida ou divulgada, permanecendo em processo de análise pelo referido Ministério. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Fins Lucrativos" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de

3



Fundação Abrinq pelos Direitos da
Criança e do Adolescente

continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de junho de 2018

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em reais

	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Ativo					
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	17.705.415	15.828.515	Contas a pagar	1.207.172	402.899
Recursos vinculados a projetos (Nota 9)	16.158.637	15.484.546	Encargos sociais e impostos a recolher	329.850	225.544
Demais contas a receber	185.760	96.952	Salários a pagar		1.889
	<u>34.049.812</u>	<u>31.410.013</u>	Adiantamentos de projetos (Nota 9)	16.158.637	15.484.546
			Provisão para férias	469.220	604.590
Não circulante			Provisão para contingências (Nota 10)		50.000
Realizável a longo prazo			Total do passivo	<u>18.164.879</u>	<u>16.769.468</u>
Fundo patrimonial (Nota 5)	9.069.969	8.309.303	Patrimônio líquido (Nota 11)		
Imobilizado (Nota 7)	304.555	419.425	Patrimônio social	25.310.459	23.430.375
Intangível (Nota 8)	51.002	61.102			
	<u>9.425.526</u>	<u>8.789.830</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>43.475.338</u>	<u>40.199.843</u>
Total do ativo	<u>43.475.338</u>	<u>40.199.843</u>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente**

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado (Nota 2.16))
Receitas das atividades		
Projetos (Nota 13)	6.025.915	7.570.445
Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 13)	3.013.046	3.717.277
Contribuições e mensalidades	18.411.311	19.552.142
Financeiras	2.288.006	2.379.363
Obtenção de Trabalho Voluntário (Nota 12)	658.743	1.161.818
	<u>30.397.021</u>	<u>34.381.045</u>
Custos das atividades		
Projetos (Nota 13)	(6.025.915)	(7.570.445)
Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 13)	(3.013.046)	(3.717.277)
Incidência Políticas Públicas (Nota 13)	(1.023.603)	(1.201.757)
Apropriação do Trabalho Voluntário (Nota 12)	(658.743)	(1.161.818)
	<u>(10.721.307)</u>	<u>(13.651.297)</u>
Resultado bruto	<u>19.675.714</u>	<u>20.729.748</u>
Despesas operacionais		
Despesas com marketing e comunicação (Nota 14)	(11.602.348)	(8.704.605)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14)	(5.741.584)	(3.815.511)
Despesas Financeiras	(451.698)	(416.659)
	<u>(17.795.630)</u>	<u>(12.936.775)</u>
Superávit do exercício	<u>1.880.084</u>	<u>7.792.973</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2016	15.637.402		15.637.402
Superávit do exercício		7.792.973	7.792.973
Transferência para patrimônio social	<u>7.792.973</u>	<u>(7.792.973)</u>	
Em 31 de dezembro de 2016	23.430.375		23.430.375
Superávit do exercício		1.880.084	1.880.084
Transferência para patrimônio social	<u>1.880.084</u>	<u>(1.880.084)</u>	
Em 31 de dezembro de 2017	<u>25.310.459</u>		<u>25.310.459</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente**

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.880.084	7.792.973
Ajustes		
Juros sobre fundo patrimonial	(760.666)	(1.003.175)
Depreciação e amortização (Notas 7 e 8)	140.229	146.479
Valor residual baixado do ativo imobilizado e intangível		5.977
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(50.000)	48.166
	<u>1.209.647</u>	<u>6.990.420</u>
Variações nos ativos e passivos		
Demais contas a receber	(88.808)	12.850
Contas a pagar	804.273	292.196
Encargos sociais e impostos a recolher	104.306	29.877
Salários a pagar	(1.889)	(1.105)
Provisão para férias	(135.370)	44.054
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>1.892.159</u>	<u>7.368.292</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(15.259)	(124.621)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(15.259)</u>	<u>(124.621)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.876.900	7.243.671
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>15.828.515</u>	<u>8.584.844</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>17.705.415</u>	<u>15.828.515</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente (“Fundação Abrinq” ou “Fundação”) é uma personalidade jurídica de direito privado, de caráter assistencial, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituída em 13 de fevereiro de 1990, certificada como entidade beneficente de assistência social.

A Fundação atua na promoção e defesa de todos os direitos e do exercício da cidadania de crianças e adolescentes, alinhada à defesa dos direitos estabelecidos na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), e aos princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742/1993) e à Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004 – SUAS). Ações, Projetos e Programas estão organizados a partir de três eixos norteadores – a defesa do direito à educação, a defesa do direito à proteção e a defesa do direito à saúde de pessoas de 0 a 18 anos de idade, principalmente, que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Seu trabalho tem abrangência nacional por meio do assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro às organizações da sociedade civil, empresas e governos, nos três níveis da Federação – União, Distrito Federal, Estados e Municípios –, bem como nas três esferas – Executivo, Legislativo e Judiciário. Realiza também incidência política e mobilização social focadas na defesa e garantia de direitos previstos em lei e no reconhecimento de novos direitos, promoção da cidadania e do enfrentamento das desigualdades. Sua prestação de serviços é integralmente gratuita, continuada, permanente e planejada para a realização de sua missão.

Controle social das políticas públicas, fortalecimento de organizações da sociedade civil e do movimento da infância e adolescência

Por meio de suas Ações, Programas e Projetos, apoia organizações da sociedade civil que prestam serviços essenciais à garantia dos direitos à saúde, à educação e à proteção de crianças e adolescentes a fim de fortalecer e qualificar a atuação dessas organizações para a boa gestão de suas atividades (planejamento, monitoramento e avaliação das Ações, Programas, Projetos e/ou serviços prestados), bem como a sustentabilidade das ações, por meio de estratégias de captação de recursos. A Fundação Abrinq promove e fortalece o controle social e o esforço das organizações do movimento da infância por meio de mobilização e engajamento em redes e coalizões, participando também nos espaços democráticos de defesa de direitos, como conselhos, fóruns, redes, comissões, entre outros.

Promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes junto às empresas

A Fundação Abrinq engaja o empresariado na defesa dos direitos da criança e do adolescente, mobilizando e reconhecendo empresas que realizam ações sociais para a promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes, sendo o foco prioritário a prevenção e o combate ao trabalho infantil. As empresas se comprometem a não explorar o trabalho infantil e a não o permitir em sua cadeia produtiva; promover a formação profissional e acesso ao emprego protegido para adolescentes; e promover ações sociais em benefício de crianças e adolescentes.

Promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes pelos governos

A Fundação Abrinq defende que o poder público deve cumprir seu papel na garantia dos direitos de crianças e adolescentes por meio da prestação de serviços públicos de qualidade, observando as necessidades específicas de cada grupo vulnerável e adotando as medidas necessárias à redução das desigualdades de acesso e de qualidade dos serviços prestados. No âmbito federal, empenha-se junto aos ministérios e gestores federais para a implementação qualificada de políticas nacionais que promovam a

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

garantia e efetivação dos direitos de crianças e adolescentes, bem como a qualificação de políticas nacionais vigentes e que requerem aprimoramento. A Fundação Abrinq também se esforça para que sejam cumpridos os compromissos assumidos por meio dos Planos e Políticas Nacionais, como a Política Nacional de Assistência Social/ SUAS, o Plano Nacional de Educação, o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, entre outros. Por meio de Ações, Programas, Projetos e Incidência Política, pressiona os governos a cumprir os compromissos assumidos em tratados, convenções e acordos internacionais, como a Convenção Internacional da Criança e seus protocolos adicionais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No âmbito municipal, a Fundação Abrinq atua diretamente nos municípios brasileiros engajando os gestores municipais com o objetivo de qualificar as políticas municipais de assistência social, educação e saúde voltadas para crianças e adolescentes. Por meio da adesão formal ao Programa Prefeito Amigo da Criança, prefeitos e prefeitas assumem o compromisso de priorizar a atenção à criança e ao adolescente durante seu mandato. Isso se materializa em uma agenda de trabalho que, além de ações concretas, prevê a evolução de um grupo de indicadores sociais nas áreas de saúde, educação, proteção, planejamento e investimento. Para avançar na agenda, são necessários esforços locais, instalação de processos participativos, fortalecimento dos conselhos de direitos, tutelares, da assistência social, da educação, da saúde e de alimentação escolar. Os gestores que cumprem a agenda e evoluem significativamente nesses indicadores recebem o reconhecimento ao final da gestão como Prefeito Amigo da Criança. Ao coordenar as ações de fortalecimento do controle social e das organizações da sociedade civil junto aos governos municipais, a Fundação Abrinq promove o fortalecimento do Planejamento Público Municipal, por meio da oferta de metodologia de planejamento participativa e intersetorial de médio e longo prazos, que envolve seis fases: mobilização de atores estratégicos, diagnóstico, propostas de resolução dos problemas, análises setoriais e construção de planos municipais e aprovação, divulgação e institucionalização do plano. O engajamento de diversos atores, principalmente das políticas socioassistenciais, fortalece-os com uma agenda comum em mãos para um empoderamento de política intersetorial e integrada, o que também qualifica a atuação da sociedade civil no controle social. A metodologia de apuração do Orçamento Criança e Adolescente (OCA) nos municípios é uma importante ferramenta de controle social para incidência política da sociedade civil, especialmente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Municipal de Assistência Social.

Promoção, garantia e defesa dos direitos de crianças e adolescentes no Congresso Nacional

A Fundação Abrinq atua junto aos parlamentares do Congresso Nacional, nas duas casas legislativas, para aprimorar as propostas em tramitação, sugerir novas propostas e prevenir que direitos de crianças e adolescentes previstos em lei não sejam alterados, impondo retrocessos no marco legal. Além disso, dedica-se para que a legislação nacional seja aprimorada para atender às diferenças e especificidades dos grupos vulneráveis. Para tanto, monitora proposições legislativas que tramitam no Congresso Nacional, analisa as proposições, constrói posicionamentos públicos e dialoga com parlamentares para influenciar a tomada de decisão em relação às pautas prioritárias para crianças e adolescentes.

Campanhas e mobilização social para a defesa dos direitos de crianças e adolescentes

A defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes requer constante sensibilização e mobilização da sociedade em torno dos temas que afetam as crianças e os adolescentes em situação de violência. A Fundação Abrinq todos os anos participa e realiza ações em duas grandes campanhas: em 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, e em 12 de junho, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Além dessas duas grandes mobilizações, realiza, ao longo de todos os anos, campanhas de sensibilização e mobilização social em relação aos temas relacionados à sua área de atuação.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Produção e disseminação de conhecimento e boas práticas a favor da defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes

Por meio de seus Programas e Projetos, a Fundação Abrinq fomenta a publicização e disseminação de projetos e iniciativas inovadoras no campo da defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes. Analisa, sistematiza e premia ações públicas e privadas, com o objetivo de reconhecer e difundir soluções simples, eficazes, inovadoras e reeditáveis, visando à proteção integral da infância e adolescência. Produz estudos e pesquisas que ampliam o conhecimento dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social, como estratégia de subsidiar na formulação, implementação e avaliação da política de bem-estar social. A Fundação Abrinq mantém o Observatório da Criança e do Adolescente, plataforma digital que organiza e torna público os indicadores sociais da infância e adolescência, bem como as proposições legislativas que afetam a garantia dos direitos de crianças e adolescentes e que tramitam no Congresso Nacional. A partir do monitoramento dos indicadores sociais sistematicamente, a Fundação Abrinq divulga o Cenário da Infância e Adolescência no Brasil, publicação de bolso com os principais indicadores nacionais. O monitoramento legislativo gera a publicação anual do Caderno Legislativo da Criança e do Adolescente, com as proposições legislativas prioritárias que tramitam no Congresso Nacional. São produzidos também relatórios de recomendações sobre as políticas de assistência social, educação e saúde voltadas a crianças e adolescentes, principalmente sobre os fluxos, protocolos e políticas de enfrentamento à violência, trabalho infantil e acesso à Educação Infantil de qualidade, apoiando os municípios para desenvolver estratégias de redução da vulnerabilidade social nas cidades. Com base no acompanhamento realizado pela Rede de Monitoramento Amiga da Criança, é produzido o relatório Um Brasil para as Crianças e Adolescentes, que contextualiza o cenário da infância e adolescência em determinado período, por meio da avaliação dos programas e projetos realizados pelo governo federal e do investimento direcionado às políticas para a infância e adolescência. O Relatório é a tradução do esforço do monitoramento de 22 organizações sociais de âmbito nacional que atuam em conjunto com a Fundação Abrinq para que se possa incidir politicamente no governo federal e exigir melhorias das políticas públicas voltadas às crianças e aos adolescentes.

A Fundação Abrinq tem se dedicado a defesa de direitos e ao assessoramento por meio dos seguintes programas e projetos, divididos em três eixos:

Direito à Proteção

- **Programa Empresa Amiga da Criança** – Tem como principal objetivo o assessoramento às empresas para erradicar a exploração da mão de obra infantil no Brasil. Para isso, atua junto ao setor privado para engajar as empresas na defesa dos direitos da criança e do adolescente, impulsionando o investimento social privado e o acesso ao emprego protegido para adolescentes;
- **Programa Nossas Crianças** – Faz o assessoramento às organizações sociais, por meio de apoio técnico e financeiro, fortalecendo e qualificando os serviços prestados, possibilitando a melhoria e adequação de seus espaços físicos, ampliação de vagas, materiais pedagógicos e maior diversidade e qualidade alimentar. Contou com o patrocínio da ABRINQ;
- **Programa Prefeito Amigo da Criança** – Mobiliza e assessora prefeitos e prefeitas para que se comprometam a desenvolver políticas públicas voltadas para o direito à saúde, direito à educação, direito à proteção, e garantam recursos no orçamento para melhorar as condições de vida das crianças e adolescentes em seu município;

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Programa Prêmio Criança** – Reconhece iniciativas desenvolvidas por empresas e organizações sociais que priorizam a Primeira Infância, dando visibilidade para os projetos bem-sucedidos desenvolvidos no Brasil, em 2016 contou com o apoio da Novelis do Brasil através da Lei de Incentivo à Cultura;
- **Programa Presidente Amigo da Criança** – Contribui para que o País alcance as metas estabelecidas no documento Um Mundo para as Crianças, ratificado pelo Estado brasileiro junto à Organizações das Nações Unidas (ONU). O título de Presidente Amigo da Criança é concedido ao final do mandato e após avaliação do desempenho do governo federal em ações e políticas públicas. Consideram-se na avaliação os tipos de programas implementados, o orçamento destinado e o executado, bem como a avaliação das políticas públicas criadas;
- **Projeto Piloto** – Tem como objetivo criar políticas públicas para enfrentar emergências na Primeira Infância e desburocratizar a aplicação de recursos do Fundo Municipal da Infância e Adolescência. Para isso, engaja gestores da assistência social, direitos humanos e educação, além do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, afim de apresentar soluções e desenhar propostas de atuações conjuntas;

Direito à Saúde

- **Programa Adotei um Sorriso** – Promove o direito à vida saudável para milhares de crianças e adolescentes, por meio da ação voluntária. Mobiliza profissionais liberais como dentistas, nutricionistas, médicos pediatras, psicólogos, fonoaudiólogos e oftalmologistas que se dedicam voluntariamente atendendo crianças e adolescentes em seu consultório, ou desenvolvendo ações de saúde preventiva em organizações sociais. Conta com o patrocínio da Copagaz e da Interodonto;
- **Projeto Ciranda da Saúde II** – Informou de maneira lúdica as responsabilidades e desafios do cuidado da saúde da criança, gravidez na adolescência, direitos reprodutivos, planejamento familiar, saúde materna e formas de incentivo a buscar as unidades de saúde da família. Conta com o patrocínio da Reckitt Benckiser Brasil através da Lei de Incentivo à Cultura;
- **Projeto Hábitos Alimentares Saudáveis** – Tem como objetivo melhorar a segurança alimentar das crianças, promovendo o direito à saúde em João Pessoa/PB. Conta com o patrocínio do Carrefour Foundation;
- **Projeto Hábitos Saudáveis em Cena** - Visou contribuir para o acesso à cultura, com peças teatrais, “o Que Faz Bem e o Que Faz Mal?”, pois muitas crianças dos municípios pernambucanos nunca tinham ido ao teatro. O Projeto contou com o patrocínio da Reckitt Benckiser (RB) através da Lei de Incentivo à Cultura;
- **Projeto Hábitos Saudáveis em Cena II** – Visa sensibilizar a comunidade escolar dos municípios selecionados para adoção de hábitos saudáveis por meio de apresentações teatrais e atividades educativas e culturais. Conta com o apoio da Taurus Distribuidora de Petróleo através da Lei de Incentivo à Cultura;
- **Projeto Juntos para Mudar** – Tem como principais objetivos defender o direito à saúde de crianças até os 5 anos e reduzir a mortalidade infantil, assim como das futuras mães das cidades de Biritiba Mirim e Mogi das Cruzes. Conta com o patrocínio da Johnson & Johnson;

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Projeto Toda Criança Nasce para ser Feliz** – Atuou com atenção à saúde de gestantes, parturientes e crianças de 0 a 5 anos. Contou com o patrocínio da Unilever;

Direito à Educação

- **Programa Creche para Todas as Crianças** – Contribui para ampliar o número de vagas e melhorar a qualidade da Educação Infantil, promovendo o direito à educação. Conta com o apoio do Shopping Ibirapuera, da General Mills e da Save the Children - Suécia;
- **Programa Protegendo Sonhos** – Tem como objetivo melhorar às práticas de leitura, escrita e matemática, de alunos do Ensino Fundamental II, em 20 escolas municipais. Conta com o patrocínio da Ceras Johnson, com as marcas Raid®, Baygon® e OFF!®;
- **Projeto Ciranda do Aprender** – Estimula o desenvolvimento da linguagem e o hábito da leitura por meio de capacitações de profissionais da educação, como professores e coordenadores. Conta com o apoio do Instituto Alcoa;
- **Projeto Construindo Saberes** – Promoveu a democratização cultural, contribuindo para a formação da identidade de crianças pela disseminação da literatura infantil. Contou com o patrocínio da marca Dettol e da Reckitt Banckiser (RB) através da Lei de Incentivo à Cultura;
- **Projeto Descobrir Brincando** – Promove o direito à educação, melhorando a qualidade da educação na Pré-Escola e nos primeiros anos do Ensino Fundamental I. Conta com o patrocínio da Arconic Foundation;
- **Projeto Escola no Campo** – É voltado para a educação ambiental das crianças e adolescentes que moram na zona rural. As crianças são estimuladas a transmitirem o que aprendem para a família e para a sociedade em que vivem. O projeto também atua para sensibilizar e combater o trabalho infantil. Conta com o patrocínio da Syngenta;
- **Projeto Jeitos de Aprender** – Contribuiu para melhorar a qualidade da educação de crianças matriculadas em creches por meio de capacitações profissionais e doações de kits pedagógicos. Contou com o patrocínio da Cofco International (Nidera Semestres);
- **Projeto General Funds** - Teve como objetivo operacionalizar os projetos da Fundação, realizados no estado de Pernambuco;
- **Programa Criança com Todos os Seus Direitos** - direcionado para o desenvolvimento da primeira infância, integrando as áreas de saúde, educação e proteção integral à criança.

(a) Parceria com a Save the Children

A Save the Children International é uma organização não governamental de defesa dos direitos das crianças no mundo. Ativa desde 1919, dedica-se tanto a prestar ajuda humanitária de urgência como ao desenvolvimento de longo prazo, por meio do apadrinhamento de crianças, atuando em mais de 120 países. Em cada um deles trabalha em favor das crianças do seu país, e em escala internacional.

A partir de 2009, a Fundação Abrinq firmou parceria com essa ONG de defesa dos direitos da criança no mundo, a Aliança Internacional Save the Children. Por meio desta parceria, a rede de programas de abrangência nacional foi ampliada, com o lançamento inclusive de uma campanha global da Save the Children contra a mortalidade infantil, o Por Todas as Crianças. Essa parceria se encerrou em agosto de 2015, mas os projetos que foram iniciados ainda no decorrer da parceria, tiveram continuidade até o término de suas atividades, o que aconteceu no final do primeiro semestre de 2016.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Aspectos tributários

A Fundação Abrinq possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), com vigência até 09 de novembro de 2016. Em 22 de dezembro de 2015, foi solicitada a renovação do certificado, mediante Protocolo nº 71000.070565/2015-97, que está na fase de análise junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, pelo período de 03 (três) anos, de 2016 a 2019, conforme redação dada pela Lei 12.868 de 2013.

A Entidade atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (de acordo com CEBAS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS com base na Lei nº 12.101/09.

Em relação à contribuição social, a Fundação Abrinq entende ter isenção da contribuição social sobre o superávit em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Durante o exercício de 2017 e, para atender as orientações da norma ITG 2002 (R1), a administração da Fundação Abrinq avaliou a mensuração e divulgação de valores da renúncia fiscal que a isenção da contribuição social propiciam a Fundação Abrinq, concluindo este tema como impraticável. Embora o conceito de superávit ou déficit dos exercícios possa se aproximar ao conceito de resultado do exercício (lucro ou prejuízo), tais definições não são idênticas, sendo que a aplicação das alíquotas vigentes da contribuição social sobre o resultado dos exercícios não seria uma maneira adequada de endereçar o assunto.

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruídas nos exercícios (montantes não contabilizados, como requerido pelas normas contábeis) está composta dos seguintes valores:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cota patronal ao INSS	1.734.486	1.619.767
COFINS	<u>910.626</u>	<u>1.031.431</u>
	<u>2.645.112</u>	<u>2.651.198</u>

2 Resumo das principais políticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Fundação Abrinq em 26 de junho de 2018.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros"; e

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação Abrinq no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação Abrinq e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

2.4 Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros no montante inicial sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Nos exercícios apresentados não foram classificados ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles (quando existentes) com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Fundação Abrinq compreendem caixa e equivalentes de caixa, demais contas a receber e fundo patrimonial. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando método da taxa de juros efetiva.

(b) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Durante os exercícios de 2017 e de 2016, a Fundação Abrinq não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de *hedge*, *swap*, contratos a termo e outras).

2.5 Demais contas a receber

São apresentadas aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A Fundação Abrinq revisou a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação e concluiu que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo qualquer ajuste.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

2.7 Intangível

Representado por licenças de *softwares* adquiridas ou recebidas por doação, que são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo do *softwares* para sua utilização. Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos *softwares* para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do *software*. Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

2.8 Redução ao valor recuperável

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação Abrinq tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.10 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

2.11 Contingências ativas e passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- Ganhos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Contingências passivas - são provisionadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e as classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

2.12 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 Apuração do superávit ou déficit

As doações e contribuições recebidas pela Fundação Abrinq a título de patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação aos programas e projetos, são reconhecidas como adiantamentos de projetos e apropriadas ao resultado pela utilização dos respectivos recursos nos mesmos.

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

2.14 Apresentação do valor justo do trabalho voluntário

Como previsto no parágrafo 19 da ITG 2002 (R1), o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, sendo apresentado na demonstração do resultado como receita e despesa das atividades.

2.15 Benefícios a empregados

A Fundação Abrinq não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída. Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

2.16 Reapresentação das cifras comparativas

(a) Reclassificação de contas e saldos

Com a finalidade de aperfeiçoar a apresentação de suas informações financeiras, a Fundação efetuou em 31 de dezembro de 2016 a reclassificação de alguns saldos entre os grupos da Demonstração do resultado.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Efeitos da reapresentação

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

	<u>31 de dezembro de 2016</u>		
	<u>Original</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reapresentado</u>
Demonstração do resultado			
Custo das atividades			
Incidência de Políticas públicas		(1.201.757)	(1.201.757)
Despesas operacionais			
Despesas com <i>marketing</i> e comunicação		(8.704.605)	(8.704.605)
Despesas Gerais e Administrativas	(13.527.228)	9.711.717	(3.815.511)
Depreciações e amortizações	(146.479)	146.479	
Despesas com contingências	(48.166)	48.166	

3 Estimativas e julgamentos contábeis

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos corresponde à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e constituição de provisão para contingências.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	26.230	19.960
Bancos conta-movimento	97.964	125.279
Fundos de Renda Fixa e CDBs	17.488.437	15.356.650
Poupança	92.784	326.626
	<u>17.705.415</u>	<u>15.828.515</u>

Fundo de renda fixa e CDBs referem-se a contribuições recebidas esporadicamente de terceiros, sem vínculo a projetos, que são utilizadas no pagamento de despesas administrativas da Fundação Abrinq. As aplicações financeiras tiveram um rendimento médio no exercício de 92% (2016 – 98%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Fundo patrimonial

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	<u>9.069.969</u>	<u>8.309.303</u>

Referem-se a doações dos patronos da Fundação Abrinq para constituição de um fundo com objetivo de contribuição e garantia da manutenção e expansão das atividades da Fundação Abrinq, apresentando rentabilidade média no exercício de 92% (2016 – 98%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Instrumentos financeiros

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	9.069.969	8.309.303
Fundos de Renda Fixa e CDBs	33.586.471	30.526.075
Bancos conta-movimento	135.745	421.234
Poupança	92.785	326.626
Recursos em Caixa	49.051	39.126
Demais contas a receber	<u>185.760</u>	<u>96.952</u>
	<u>43.119.781</u>	<u>39.719.316</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Contas a pagar	<u>1.207.172</u>	<u>402.899</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Imobilizado

	2017		2016		Taxas anuais de depreciação - %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Móveis e utensílios e máquinas de escritório	343.129	(248.496)	94.633	103.273	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	42.680	(42.680)			(*)
Computadores e periféricos	685.663	(501.019)	184.644	281.761	20
Aparelhagem telefônica	59.690	(55.935)	3.755	8.730	10
Instalações	20.188	(20.188)			10
Máquinas e equipamentos	49.243	(27.720)	21.523	25.661	10
	<u>1.200.593</u>	<u>(896.038)</u>	<u>304.555</u>	<u>419.425</u>	

(*) Conforme prazo estipulado no contrato de locação.

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2016	419.425
Aquisições	15.259
Depreciação	<u>(130.129)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>304.555</u>

As aquisições estão representadas por: (a) móveis e utensílios, no montante de R\$ 10.508 (2016 - R\$ 1.089); (b) computadores e periféricos, no montante de R\$ 4.751 (2016 - R\$ 95.339); (c) aparelhagem telefônica, não teve aquisições neste exercício (2016 - R\$ 3.696) e (d) máquinas e equipamentos, não teve aquisições neste exercício (2016 - R\$ 2.951).

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Intangível

	2017		2016		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de amortização - %</u>
Software	616.419	(595.393)	21.026	31.126	20
Marcas e patentes	<u>29.976</u>		<u>29.976</u>	<u>29.976</u>	
	<u>646.395</u>	<u>(595.393)</u>	<u>51.002</u>	<u>61.102</u>	

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2016	61.102
Amortização	<u>(10.100)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>51.002</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Recursos vinculados a projetos e adiantamentos de projetos

Referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e ainda não destinados aos projetos e programas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Programa Nossas Crianças	12.255.846	11.763.880
Programa Empresa Amiga da Criança	1.665.767	281.219
Projeto Piloto	583.924	599.819
Projeto Protegendo Sonhos	443.933	
Programa Adotei um Sorriso	303.031	471.003
Projeto Hábitos Alimentares Saudáveis	266.933	
Programa Prêmio Criança	198.087	408.115
Creche para Todas as Crianças	119.977	336.507
Projeto Hábitos Saudáveis em Cena II	81.826	78.120
Programa Prefeito Amigo da Criança	63.658	763.443
Projeto Escola no Campo	54.405	125.574
Programa Presidente Amigo da Criança	40.041	207.687
Projeto Ciranda do Aprender	25.565	1.011
Projeto Descobrir Brincando	18.454	
Projeto Juntos Para Mudar	2.643	183.009
Projeto Jeitos de Aprender	1.361	187.326
Projeto Construindo Saberes		11.312
Projeto Creche General Mills		5.120
Projeto Ciranda da Saúde II		8.536
Projeto Toda Criança Nasce Para Ser Feliz		36.547
Outros Projetos	<u>33.185</u>	<u>16.317</u>
	<u>16.158.637</u>	<u>15.484.546</u>
O saldo está representado por:		
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	22.821	19.166
Bancos conta-movimento	37.782	295.955
Fundos de Renda Fixa - PNC	<u>16.098.034</u>	<u>15.169.425</u>
	<u>16.158.637</u>	<u>15.484.546</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2016	15.484.546
Doações, contribuições e remunerações	9.713.052
Recursos utilizados (Nota 13)	<u>(9.038.961)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u><u>16.158.637</u></u>

10 Contingências

A Fundação Abrinq possui processos judiciais em andamento, perante diferentes tribunais e instâncias, de natureza civil e trabalhista. Para esses processos a Fundação Abrinq apresenta defesas judiciais, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2016, a administração, com base na opinião dos assessores jurídicos externos, constituiu provisão no valor de R\$ 50.000, para fazer face a um processo trabalhista cujo desfecho era considerado de perda provável. Porém em 04 de abril de 2017, a Fundação Abrinq foi afastada da responsabilidade subsidiária como segunda reclamada neste processo trabalhista. Neste caso, a administração, com base na opinião dos assessores jurídicos externos, decidiu reverter a provisão para contingências.

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	50.000
Baixas	<u>(50.000)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u><u> </u></u>

Perdas possíveis – não contabilizadas

A Fundação Abrinq também tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos externos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhista	35.000	35.000
Cível	<u>50.000</u>	<u>78.989</u>
	<u><u>85.000</u></u>	<u><u>113.989</u></u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Patrimônio líquido

A Fundação Abrinq extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seu Conselho de Administração, com a presença do Ministério Público, aprovada por 2/3 de seus integrantes, quando se verificar, alternativamente:

- . a impossibilidade de sua manutenção;
- . que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social;
- . a ilicitude ou a inutilidade dos seus fins.

No caso de extinção, o seu patrimônio líquido será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres.

O superávit ou déficit é integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação Abrinq, os quais visam ao bem-estar da criança e do adolescente, sendo apropriado anualmente ao patrimônio social.

12 Gratuidade e Voluntariado

Conforme estabelece o parágrafos 16 e 19 da ITG 2002 (R1), o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e as gratuidades pelo valor efetivamente praticado, respectivamente. As gratuidades concedidas e os trabalhos voluntários obtidos estão apresentados abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Projeto Adotei um Sorriso – Dentistas e Doações Repassadas (*)	342.093	855.857
Reunião dos Conselhos Administrativo, Fiscal e Consultivo	140.100	140.191
Serviço de auditoria	<u>176.550</u>	<u>165.770</u>
	<u>658.743</u>	<u>1.161.818</u>

(*) Os beneficiários, população de baixa renda, prioritariamente crianças e adolescentes, nada desembolsam pelo atendimento recebido.

13 Doações recebidas e aplicação dos recursos

As doações recebidas, provenientes de pessoas físicas e jurídicas são destinadas aos respectivos programas e projetos. Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social da Fundação Abrinq, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. As despesas com os projetos realizados pela Fundação Abrinq são aprovadas previamente, com base em orçamentos, pelo Conselho de Administração em reunião ordinária conforme determinação do Estatuto Social, e referem-se aos gastos com patrocínio, cooperação técnico-administrativa e apoio prestado a entidades sociais, projetos de assistência social próprios, ações de incidência política e mobilização social (na defesa e garantia de direitos previstos em lei e no reconhecimento de novos direitos, promoção da cidadania e do enfrentamento das desigualdades) e doações para terceiros, como segue:

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Centro de custo	Projeto	2017	2016 (Reapresentado (Nota 2.16))
2	PNC - Programa Nossas Crianças	3.013.046	3.717.277
18	PEAC - Programa Empresa Amiga da Criança	2.116.637	2.468.466
47	PPAC - Programa Prefeito Amigo da Criança	1.517.357	1.397.028
55	GPP - Gerência de Políticas Públicas	1.023.603	1.201.757
50	PEC - Projeto Escola no Campo	409.587	387.232
24	PAS - Programa Adotei um Sorriso	344.017	173.131
84	PCDA - Projeto Ciranda do Aprender	275.772	427.710
42	PCRECHE - Programa Creche para Todas as Crianças	254.573	66.516
21	PPC - Programa Prêmio Criança	239.026	539.094
88	PJA - Projeto Jeitos de Aprender	190.090	17.183
82	PJPM - Projeto Juntos Para Mudar	182.048	502.583
32	PAC - Programa Presidente Amigo da Criança	180.618	235.173
91	PDB - Projeto Descobrir Brincando	136.966	
89	Projeto Piloto	57.436	
92	PPS - Projeto Protegendo Sonhos	57.161	
75	PTCNPSF - Projeto Toda Criança Nasce Para Ser Feliz	37.090	558.117
93	PHAS - Projeto Hábitos Alimentares Saudáveis	22.411	
87	Projeto Creche General Mills	5.126	58.640
54	Projeto Criança com todos os seus Direitos		148
60	GF - General Funds		293
71	PHANN - Projeto Hábitos Alimentares Norte/Nordeste		47.888
80	PROJETO CRECHE SUECIA		136.280
83	PHSC - Projeto Hábitos Saudáveis em Cena		17.003
85	PCSAB - Projeto Construindo Saberes		215.279
86	PCS II - Projeto Ciranda da Saúde II		322.681
		<u>10.062.564</u>	<u>12.489.479</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Abertura de despesa por natureza		
Repasse a entidades	1.905.916	2.583.369
Salários e encargos	4.074.410	4.346.786
Despesas administrativas	1.886.950	2.547.323
Viagens e estadas	333.152	412.732
Marketing	761.366	1.111.696
Eventos	1.100.770	1.487.573
	<u>10.062.564</u>	<u>12.489.479</u>

Apresentado na demonstração do resultado como custo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Projetos	6.025.915	7.570.445
Contribuições Programa Nossas Crianças	3.013.046	3.717.277
Incidência Políticas Públicas	1.023.603	1.201.757
	<u>10.062.564</u>	<u>12.489.479</u>

14 Despesas por natureza

Compreendem todas as despesas essenciais para a continuidade das atividades operacionais, bem como todos os gastos de marketing e comunicação necessárias na mobilização pela causa e atividades fim, conforme apresentados abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		(Reapresentado (Nota 2.16))
Despesas com pessoal	2.621.343	1.731.649
Custos previdenciários	380.154	294.607
FGTS e PIS sobre folha	688.901	591.975
Benefícios	1.439.025	1.480.421
Serviços prestados pessoa jurídica	4.066.484	1.635.450
Marketing e distribuição	4.705.633	4.219.159
Material de uso e consumo	325.112	186.539
Viagens e estadas	162.917	143.146
Água, luz e telefone	895.597	625.702

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Aluguéis e condomínios	1.073.703	823.748
Depreciações e amortizações (Notas 7 e 8)	140.230	146.479
Outras despesas	<u>844.833</u>	<u>641.241</u>
	<u>17.343.932</u>	<u>12.520.116</u>

15 Partes relacionadas (remuneração do pessoal-chave da administração)

O pessoal-chave da administração inclui a Diretoria e o Conselho da Administração, os quais não são remunerados. Fazem parte do pessoal-chave remunerado, a administradora executiva, o gerente de Desenvolvimento Institucional e a gerente de Programas e Projetos, cujas remunerações, incluindo encargos trabalhistas (PIS e FGTS) totalizaram R\$ 1.738.848 (2016 - R\$ 1.624.222).

16 Seguros (não auditado)

A Fundação Abrinq possui seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou de responsabilidade civil, cujas coberturas estão demonstradas a seguir:

- . R\$ 1.750.000 - incêndio/raio /explosão
- . R\$ 1.300.000 - valor em risco declarado de lucros cessantes (despesas fixas)
- . R\$ 650.000 - LC básica
- . R\$ 100.000 - subtração de bens
- . R\$ 200.000 - responsabilidade civil
- . R\$ 60.000 - vandalismo/impacto veículos
- . R\$ 30.000 - vendaval/fumaça
- . R\$ 30.000 - danos elétricos
- . R\$ 30.000 - tumultos
- . R\$ 30.000 - perda de aluguel
- . R\$ 10.000 - subtração de valores

* * *